

Ministro Manuel Heitor visita dinâmica da instituição no início do ano letivo

«O Politécnico de Leiria é a prova clara que é possível ensinar e aprender em segurança»

«O Politécnico de Leiria é a prova clara que é possível ensinar e aprender em segurança, em todas as áreas: das ciências da saúde às ciências informáticas, às artes, e mais do que isso, conviver com artistas e empresários», afirmou Manuel Heitor, ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, no final da visita desta sexta-feira, dia 2 de outubro, ao Politécnico de Leiria. «O Politécnico de Leiria deu um exemplo impressionante a todo o país, pois foi a instituição que começou mais cedo, há quatro semanas em aulas. É uma instituição de Ensino Superior com responsabilidade, que ensina os estudantes a viver de forma responsável, mas também tem uma função pedagógica para a sociedade em geral, porque temos de aprender a conviver com o vírus.»

O ministro destacou o ambiente de confiança que se vive no Politécnico de Leiria. «Tive oportunidade de ir a várias salas de aula, falei com vários estudantes, desde os TeSP a licenciaturas, alguns de mestrados, e nota-se um clima de grande confiança e de grande responsabilidade. Foi importante percorrermos várias escolas, várias atividades, também a interação com os cidadãos de Leiria, e sobretudo o centro de rastreio, que aqui foi montado».

O ministro iniciou a sua visita no *campus* 5, onde ficou a conhecer o rastreio para a Covid-19 realizado pelo Politécnico de Leiria e com o apoio fundamental do ACES Pinhal Leitoral, ACES Oeste Norte e Cruz Vermelha. Os testes, feitos aleatoriamente a toda a comunidade académica, são analisados no centro de diagnóstico para a Covid-19 do Politécnico de Leiria, no edifício Cetemares em Peniche, que tem capacidade para avaliar 300 testes diários.

«Nesta visita quisemos mostrar o sentido de enorme responsabilidade em relação à pandemia e o que temos feito para colaborar com as entidades de saúde. Estamos a arrancar com o rastreio para a Covid-19 a toda a comunidade académica, uma das formas de detetar potenciais cadeias de contágio, fundamental nesta doença tendo em conta a existência de muitos assintomáticos», explicou Rui Pedrosa, presidente do Politécnico de Leiria. «Temos feito um trabalho incansável, com um investimento enorme, num momento em que há uma diminuição de receitas.»

«Hoje inaugurámos duas exposições - de escultura, da autoria de Thierry Ferreira, e de ilustração científica, um trabalho de Marco Correia. A cultura é parte integrante da sociedade e pode ir para além da comunidade local», salientou Rui Pedrosa. «O senhor ministro teve ainda oportunidade de ver atividades de ensino presencial, porque conseguimos antecipar e iniciar as aulas a 7 de setembro. Hoje estamos melhor preparados, com um ensino presencial, a distância e misto, o que são sinais importantes para dar esperança, para dar alento, e contamos com o apoio do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior e do governo para fazer melhor e ajudar a região e o país».

Leiria, 3 de outubro de 2020

Para mais informações contactar:

Midlandcom – Consultores em Comunicação

Ana Marta Carvalho * 939 234 518 * 244 859 130 * amc@midlandcom.pt

Cristina Alves * 939 234 512 * 244 859 130 * ca@midlandcom.pt